

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 09/04/2014 - Edição 1024

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES PARTICIPA DE II CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO SINDICAL



Vigilantes e assessores da CNTV participam do II Congresso Internacional de Direito Sindical

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, acompanhado pelos assessores jurídicos Dr. Jonas Duarte e Dr. Francisco Fragoso (Pernambuco), participaram do II Congresso Internacional de Direito

Sindical, realizado em Fortaleza, no Ceará, nos dias 2,3 e 4 de abril. O evento reuniu cerca de 1.500 pessoas, entre eles, integrantes do Ministério Público do Trabalho (MPT), advogados, sindicalistas e estudantes. O evento teve como tema

o “Diálogo Social”, tanto no sentido negocial quanto sob o aspecto crítico. Também participaram o diretor do Sindesv-DF, José Maria, e o presidente do Sindforte-RN, Tertuliano Santiago.

O congresso realizou debates que abordaram temas a respeito das reformas trabalhistas e sindicais como direito e liberdade de greve, organização sindical, novos símbolos de organizações sociais, e a necessidade de repensar novos instrumentos de comunicação social e relação social para o trabalhador.

Para Boaventura, “é importante entender a relevância de levar experiências, mas também de aprender com outras experiências para consequentemente se instrumentalizar melhor para defender conquistas e melhorias para a categoria”.

O II Congresso foi promovido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), em parceria com o Grupo de Estudos e Defesa do Direito do Trabalho e do Processo Trabalhista (Grupe) e o Fórum das Centrais Sindicais no Estado do Ceará (FCSEC).

Fonte: CNTV

Falta de segurança faz professores suspenderem aulas em escola no DF



Carro de professor foi arrombado dentro de escola com pedaço de pau
(Foto: Raul Rodrigues/Acervo pessoal)

Professores do CEF 34, em Ceilândia, no Distrito Federal, voltaram a suspender as aulas nesta terça-feira (8) em protesto contra a falta de segurança na escola. Na quinta passada, cerca de 30 docentes se reuniram em frente à regional de ensino pedindo que fossem contratados um vigilante e um porteiro para garantir a segurança no local. O grupo afirma que a instituição é depredada e que os alunos são furtados e ameaçados diariamente.

Professor de artes, Dionísio Carvalho diz que a regional de ensino se comprometeu a enviar um vigilante para a escola e que haveria policiamento entre 10h e 18h nas imediações da unidade.

“Sexta-feira tinha vigilante e PM, demos aula normalmente. Segunda-feira já era outro vigilante e a PM

chegou no horário normal. Hoje chegamos na escola, o portão estava aberto e não tinha vigilante, entrava e saía quem quisesse. Resolvemos não dar aula. A situação da escola está gravíssima, muito tráfico de droga e muitos alunos problemáticos. Os próprios alunos estão sendo vítimas de aliciamento”, disse.

A Secretaria de Educação afirmou que enviou uma equipe de técnicos para a unidade para tentar solucionar a questão no menor tempo possível.

Na semana passada, a pasta informou que pretendia contratar um porteiro, mas que isso ainda dependia de audiência pública, prevista para ocorrer em maio. Até julho, disse a secretaria, as empresas que fornecerão esse tipo de mão de obra deverão estar contratadas. De acordo com a pasta, um levantamento está sendo feito para identificar as escolas que precisam de porteiros.

Por e-mail, a Secretaria de Educação do Distrito Federal informou que os cargos de porteiros e vigilantes foram extintos por determinação legal. “Isso significa que a pasta fica impedida de realizar concurso público para os cargos à medida que há falecimento, exoneração e aposentadoria desses servidores.”

“Quanto à situação do Centro de Ensino Fundamental 34, que fica na Expansão do Setor O, em Ceilândia, a unidade educacional será imediatamente atendida, assim

que o processo legal for concluído”, diz a nota.

A professora de história Rosângela Rodrigues diz que a escola é invadida com frequência por vândalos, que depredam as instalações e ameaçam alunos e professores.

“Acontece de tudo – assaltos, roubos, vandalismo”, disse. “A reclamação é repassada para a

regional e ninguém toma nenhuma providência. Vamos cruzar os braços e só vamos voltar a trabalhar depois que tivermos segurança para os alunos e professores. Não tem condições, as ameaças são constantes.”

Fonte: DFTV

“A situação da escola está gravíssima, muito tráfico de droga e muitos alunos problemáticos. Os próprios alunos estão sendo vítimas de aliciamento”

Dionísio Carvalho, professor de artes

Ladrões atacam vigilantes de carro- forte em Sumaré (SP)



Em menos de uma semana, dois carros-fortes foram atacados em Sumaré,
Foto Cleiton Damasceno

Pela segunda vez em menos de uma semana, bandidos fortemente armados atacaram funcionários de empresas de transporte de valores em Sumaré. Desta vez, a ação aconteceu em plena Rodovia Anhangüera, uma das mais movimentadas do Estado.

O caso aconteceu por volta de 19h30 de segunda-feira (7) no quilômetro 111, na altura do Jardim Mineápolis. De acordo com informações do boletim de ocorrência registrado no plantão policial, os ladrões roubaram dez malotes - cujo conteúdo não foi informado -, além de dois coletes à prova de balas e dois revólveres calibre 38 que pertencem aos funcionários da empresa de transporte de valores.

Fonte: O Liberal

Construtora paga R\$ 8 milhões por terceirização irregular



Mais uma empresa da construção civil assinou acordo judicial com o Ministério Público do Trabalho (MPT) definindo o que pode ser contratado por empreitada e subempreitada em suas obras em todo o país. Dessa vez foi a EBM Desenvolvimento Urbano e Incorporações, com sede em Goiânia. A empresa pagará ainda por dano moral coletivo R\$ 8 milhões porque praticava terceirização irregular.

Pelo acordo, a EBM está obrigada a contratar trabalhadores diretamente para os serviços de: alvenaria estrutural, piso e contrapiso, assentamento de esquadrias metálicas, reboco interno, telhado, pilar e viga, entre outros. Alguns serviços que poderão ser subempreitados são de terraplenagem, vigilância, pintura, instalação elétrica e hidrossanitária, urbanização e paisagismo.

Além disso, a construtora assume a responsabilidade solidária com as empreiteiras, subempreiteiras e prestadoras de serviços pelo cumprimento das normas de segurança de trabalho e demais direitos trabalhistas. As prestadoras

de serviços da EBM também não poderão transferir a execução do contrato ou parte dele para outras empresas. O descumprimento das cláusulas acordadas implicará multa diária de R\$ 2 mil por empregado encontrado em situação irregular.

Para o coordenador nacional de Combate às Fraudes nas Relações de Emprego (Conafret), procurador regional do Trabalho José de Lima Ramos Pereira, com o acordo o MPT busca solucionar um problema crônico na construção civil. “Ocorre uma terceirização desenfreada nas empresas desrespeitando os direitos trabalhistas. Com o acordo, garantimos a responsabilidade solidária da tomadora de serviços, o que assegura o cumprimento dos direitos dos trabalhadores”, destacou ele, que participou da reunião com a procuradora do Trabalho no DF, Jeane Carvalho de Araújo Colares.

A primeira empresa da construção civil a assinar acordo com o MPT sobre esse tema foi a MRV Engenharia em setembro de 2013. No acordo, a construtora pagou R\$ 6,8 milhões.

Fonte: Procuradoria Geral do Trabalho

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Priscilla Beine - Redação: Tainá Rodrigues
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF